



# Câmara Municipal de Marília

Estado de São Paulo

038

expostos. Pediu que fossem consideradas as reformas de todas as unidades de saúde da cidade. O Senhor Bruno disse que a Secretaria Municipal da Saúde não detalhava as unidades que seriam contempladas como fez a Secretaria Municipal de Educação para destinação de recursos para obras, mas que a verba poderia ser utilizada a critério da Secretaria, pois havia a previsão de recursos para reforma. O Presidente registrou a presença da Senhora Vanilda, Presidente do Sindimmar, e Maria Luiza, do Conselho Fiscal do Sindimmar. Registrou a participação remota do Vereador Elio Eiji Ajeka, bem como a presença do Chefe de Gabinete do Vereador Marcos José Custódio, Jairo Vieira; a Chefe de Gabinete da Presidência, Mônica Mitiko Suegawa; e Assessora de Gabinete da Presidência, Valquíria da Mota Luchini. Questionou a avaliação do orçamento da Prefeitura Municipal de Marília para 2024 em comparação a 2023 e o Senhor Ramiro disse que havia variação nos recursos próprios de 7,22%, mas que no consolidado, englobando todas as autarquias, somava em torno de 9,10%. Afirmou que o orçamento para o próximo ano era enxuto para 2024, mas que trabalhariam com economia, reduzindo despesas. O Presidente disse que havia boa arrecadação para o orçamento, mas que deveria haver equilíbrio econômico das despesas, já que notava que as despesas da Prefeitura só aumentavam. Falou da falta de reformas das unidades de saúde, alistou problemas e solicitou que tais obras fossem tomadas como prioridade. Em questão de ordem, o Vereador Sérgio Antônio Nechar questionou se a Secretaria Municipal da Saúde deveria fazer relação analítica de unidades a serem reformadas nos mesmos moldes da Secretaria Municipal de Educação e se tal medida facilitaria a aprovação e concretização das obras necessárias, com suas prioridades inclusive. Disse que faria Requerimento nesse sentido sugerindo a listagem. Em seguida, o Presidente questionou se havia municípios inscritos para perguntas, no que a Secretaria informou que havia inscritos. A seguir, o Presidente passou a palavra ao Senhor Rodrigo Viúdes, que questionou quanto das emendas impositivas já haviam sido efetivadas e, para o próximo ano, tratando-se de ano eleitoral, se havia definição de como se daria o pagamento antes do processo eleitoral. O Secretário Municipal Ramiro disse que havia previsão para pagamento de todas até o final do mês de dezembro do corrente ano. Afirmou que não havia listagem para pagamento no próximo ano e que esperava que a arrecadação em 2024 fosse melhor, para o pagamento fosse melhor distribuído. Disse que cerca de 60% das emendas foram pagas e que o pagamento foi feito de acordo com as prioridades. O Senhor Bruno disse que 94 emendas propostas pelos parlamentares foram recebidas pelo sistema 1doc, mas que não haviam sido deliberadas na Secretaria Municipal de Planejamento Econômico e que a deliberação seria feita até o início do mês de dezembro próximo. Para cumprimento das emendas aprovadas, explicou que havia trâmites a serem cumpridos, como disponibilização de documentação das entidades e plano de trabalho, e que algumas dessas documentações só haviam sido recebidas na última semana. Após o recebimento de tais, explicou que processo semelhante a dispensa de licitação era iniciado e este demandava tempo de tramitação e, por isso, não era possível estipular prazo para pagamento. O Presidente passou a palavra à Senhora Vanilda, Presidente do Sindimmar, que cumprimentou a todos e questionou se havia previsão de recurso orçamentário específico para o dissídio dos servidores ativos e inativos para 2024, bem como do reajuste salarial, vale alimentação e vale assistencial. O Senhor Bruno disse que havia previsão de reajustes para a remuneração dos servidores e os vales, já que, se não houvesse previsão, a concessão não poderia ser feita, mas que as tratativas aconteceriam somente no próximo ano. Não havendo mais municípios inscritos, o Presidente Rogério Alexandre da Graça passou a palavra ao Secretário Municipal Ramiro para considerações finais e este agradeceu a recepção, participação e contribuições feitas e se comprometeu a cumprir o plano, objetivando o melhor aproveitamento dos impostos pagos pela população. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Rogério Alexandre da Graça agradeceu a presença e participação de todos. Quando eram nove horas e cinquenta e cinco minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a Audiência Pública, lavrando-se a presente Ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Natália Cristina Luzi Biato, que secretariei a audiência. Fica fazendo parte integrante da presente Ata, o DVD relativo à Audiência Pública, de acordo com a Resolução n. 296, de 10 de abril de 2007.

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA, REALIZADA EM VINTE E TRÊS DE FEVEREIRO DE 2024, PARA APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA SECRETARIA DA SAÚDE, BEM COMO PARA DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RECURSOS APLICADOS NO 3º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2023. (CONVOCADA ATRAVÉS DO EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 1/2024).**

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e dez minutos, ocupou a Presidência dos trabalhos o 1º Vice-Presidente da Câmara Municipal de Marília, Rogério Alexandre da Graça, que abriu a sessão de audiência pública, convocada em atendimento ao parágrafo 5º, do artigo 36, da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012 e nos termos da lei municipal nº 5863, de 17 de junho de 2004, que regulamenta as audiências públicas, e da correspondência nº 155, de 6 de fevereiro de 2024, da Prefeitura Municipal, para apresentação das atividades desenvolvidas pela Secretaria da Saúde, bem como para demonstração e avaliação dos recursos aplicados no 3º quadrimestre do exercício de 2023. Em seguida, o Presidente Rogério Alexandre da Graça convidou o Senhor Osvaldo Ferioli Pereira, Secretário Municipal da Saúde, para que tomasse assento junto à Presidência, assim como o Senhor Rodrigo Pegoraro de Souza, Diretor do Fundo Municipal de Saúde. A Presidência registrou a presença dos Vereadores: Elio Eiji Ajeka e Danilo Augusto Bigeschi, membros da Comissão de Saúde e Assistência Social; e do Vereador Sérgio Antônio Nechar. O Presidente Rogério Alexandre da Graça registrou as presenças das seguintes pessoas: Ana Cláudia Tolentino Pires, Psicóloga no Núcleo de Educação Permanente; Tereza Aparecida Machado, Presidente do Conselho Municipal da Saúde; Ana Beatriz Albieri Pigozzi, Diretora de Serviços Administrativos da Secretaria



# *Câmara Municipal de Marília*

*Estado de São Paulo*

Municipal da Saúde; Adriana Dadalto, Chefe de Serviços de Zoonoses; Rosângela Campanhã, Supervisora da Assistência Farmacêutica; Vivian Martinelli Funai, Supervisora na Divisão de Zoonoses; Ana Cláudia Félix Zerlotti, Supervisora da Divisão de Avaliação, Controle e Auditoria; Alessandra Lupion, Supervisora de Serviços Administrativos; Nésio da Guia Santana, Presidente da Associação de Moradores do Comerciantes I e II, Vila Maria e Cabos e Soldados; Patrícia Rodrigues, Engenheira de Saúde; Luciano Rocha Villela, Supervisor de Vigilância Sanitária; Fabiana Fernandes dos Santos, Encarregada da Saúde do Adulto; Cristiane Costa e Silva Munegucci, Supervisora de Atenção Básica; Ednalva Neves Nascimento, Encarregada de Fonoaudiologia; Milena Guerreiro Marine, Encarregada de Saúde Bucal; Priscila Kleis Veronez, Apoio em Saúde Bucal; Camila de Andrade Alcalde, Enfermeira na Saúde Mental; Juliana Carvalho Bortoletto Gomes, Responsável pelo Programa Municipal de Imunização; Alessandra Arrigoni, Supervisora de Vigilância Epidemiológica; Lilian Renata Bento Moreira, Assistente Social. A Presidência agradeceu a presença de todos e deu início aos trabalhos, declarando aberta a presente Audiência Pública, em atendimento ao parágrafo 5º, do artigo 36, da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012 e nos termos da lei municipal nº 5863, de 17 de junho de 2004, que regulamenta as audiências públicas, e da correspondência nº 155, de 6 de fevereiro de 2024, da Prefeitura Municipal, para apresentação das atividades desenvolvidas pela Secretaria da Saúde, bem como para demonstração e avaliação dos recursos aplicados no 3º quadrimestre do exercício de 2023. A presente Audiência Pública foi convocada através do Edital de Audiência Pública nº 1/2024. O Senhor Presidente informou ao Plenário que a Direção do Fundo Municipal da Saúde faria sua exposição em até uma hora e que, concluída a exposição da Secretaria, os membros do Poder Legislativo poderiam fazer suas perguntas relacionadas com o assunto. Em seguida, disse que também os demais participantes dessa Audiência Pública, poderiam fazer suas perguntas relacionadas com o assunto, sendo que deveriam se inscrever antecipadamente junto à Secretaria da Câmara ou enviando as perguntas através do e-mail [camara@camar.sp.gov.br](mailto:camara@camar.sp.gov.br). Em seguida o Senhor Rodrigo Pegoraro, Diretor do Fundo Municipal de Saúde, tomou a palavra, apresentando as atividades desenvolvidas pela Secretaria da Saúde, bem como efetuar a demonstração e avaliação dos recursos aplicados no 3º quadrimestre do exercício de 2023, conforme material anexado à Correspondência nº 155/2024, juntamente com a lista de presença; o Edital de Convocação com seus respectivos comprovantes de entrega; o ofício de confirmação da data ao Executivo e o roteiro da sessão. O Presidente Rogério Alexandre da Graça passou a palavra ao Secretário Municipal, que cumprimentou a todos e disse que o Dr. Valdir Marin atuava na Coordenação do Setor de Urgência e acompanhava o contrato como fiscal. Relatou que o Dr. foi barrado na entrada da UPA por profissional da unidade sob alegações sem sentido. Disse que, por conta da situação da dengue, todos os setores eram acompanhados, inclusive a urgência. Afirmou que a situação foi tratada e os envolvidos seriam responsabilizados, mas que o constrangimento não poderia passar despercebido e tal medida não poderia ser permitida. Agradeceu o trabalho realizado pela vigilância, especialmente ao Dr. Valdir, e registrou que o trabalho em combate à dengue fora intensificado e já havia resultados positivos. Agradeceu pelo trabalho prestado pela equipe da Secretaria Municipal da Saúde, que era premiada pela atuação. Apesar dos problemas, disse que a Secretaria avançava e que nove equipes seriam criadas na saúde bucal. Destacou o trabalho realizado pela equipe da saúde mental. Concluída a explanação por parte da Secretaria, passou a palavra aos Senhores Vereadores. Com a palavra, o Vereador Danilo Augusto Bigeschi cumprimentou a todos, ressaltou o esforço das equipes da saúde no combate à dengue, reconheceu que a Secretaria Municipal da Saúde dependia do apoio de outras Secretarias para a realização de mutirão de limpeza da cidade, mas questionou se a Secretaria da Saúde tinha planos para realização da semana da faxina. Afirmou que a manutenção das unidades de saúde era assunto constante e questionou qual era o andamento do processo de contratação dos serviços para manutenção das unidades. Falou ainda da falta de ventilação e instalação de aparelhos de ar-condicionado nos locais. Perguntou sobre a falta de insumos em geral e EPI's. Disse que terceirização fora feita para o fornecimento e que havia críticas nesse sentido. Afirmou que havia insegurança quanto aos serviços prestados pela Maternidade Gota de Leite e perguntou como estava a situação do contrato da prestadora, inclusive para segurança dos funcionários e da população, que recebia os serviços. O Secretário Osvaldo disse que quando fora apontado o aumento do número de casos de dengue, reunião no Gabinete do Prefeito Municipal foi feita e equipes para plano de enfrentamento foram formadas. Disse que foram elencadas áreas da cidade com maior número de casos para que fosse feito mutirão de limpeza e, posteriormente, se passaria a outras unidades. Quanto às unidades de saúde, disse que ata fora feita para início das obras, com determinação de seis unidades contempladas inicialmente, listando-as e explicando as prioridades. Disse que havia recursos já dedicados ainda e que recursos federais poderiam também ser recebidos. Afirmou que a manutenção das unidades era problema crônico da cidade e que, em 30 anos de atuação na área, pouco vira de trabalho nesse sentido, mas que a manutenção adequada deveria ser oferecida com frequência. Em relação aos aparelhos de ar-condicionado, disse que era aguardada ata para compra, mas que não havia mão de obra para instalação e que a rede elétrica dos prédios não era adequada para tanto. Sugeriu que a licitação contemplasse todas as etapas do processo, mas que, segundo a Administração, essa exigência cercearia a venda. Relatou que atuara em unidade com aparelhos comprados que perderam a garantia por não haver mão de obra para instalação e adequação da rede. No tocante aos insumos, disse que a nova contratação melhoraria o fornecimento na questão das reclamações de fornecedores que requeriam readequação dos preços. Falou ainda do recebimento de itens sem qualidade e que não se adequavam ao exigido e, necessária a devolução, se criava problema no abastecimento dos setores. Mesmo com problemas enfrentados, disse que havia melhorias e exemplificou com a situação vivida na saúde bucal, que atuava com materiais de melhor qualidade atualmente. Com a palavra, o Vereador Danilo Augusto Bigeschi reiterou o problema da falta de materiais, relatou situação com dentista da rede, e que alguns servidores chegavam a levar de suas casas os materiais. Questionou em quais unidades a adequação de sistema elétrico e instalação dos aparelhos de ar-condicionado já haviam sido



# Câmara Municipal de Marília

Estado de São Paulo

039

feitas e se havia previsão de manutenção de outras unidades de saúde. Perguntou se existia planejamento para formação de novas equipes. Questionou se havia cronograma para o mutirão de limpeza. Indagou como estava o contrato da Gota de Leite. O Secretário Municipal disse que o contrato da Gota de Leite foi homologado em setembro de 2023 e restava a assinatura do contrato pela prestadora, já que esta não o faria sem reunião formal e específica com apontamento de dificuldade de cumprimento do contrato. Com discussão do assunto com o Prefeito, afirmou que o assunto já fora encaminhado à Procuradoria Jurídica da Prefeitura para prosseguimento do processo. O Vereador Danilo Augusto Bigeschi perguntou se os funcionários seriam mantidos ou se novos funcionários seriam contratados. O Secretário Osvaldo disse que o assunto estava sendo tratado, esclarecimentos foram feitos em reunião e que não haveria necessidade de substituição dos funcionários, podendo a equipe atual continuar com a adequação necessária. Afirmou que o contrato não havia sido finalizado ainda pela requisição de recomposição pelo índice do IGP-M, dado o tempo passado. Quanto à semana da faxina, disse que o comitê estava decidindo as regiões onde se atuaria e que as equipes mobilizadas precisavam ser coordenadas para que houvesse maior efetividade. Passou a palavra à servidora Vivian, que disse que o trabalho era feito pontualmente em locais de maior incidência de dengue e era feito em parceria com a Secretaria Municipal de Limpeza Pública, mas que a previsão para atuação em toda a cidade era para abril e maio. Passou a palavra à servidora Patrícia, que relatou as unidades que haviam sido reformadas e acrescentou unidades que seriam reformadas no momento. Com a palavra, o Secretário relatou que foi perdido recurso por emenda parlamentar que seria utilizado para reforma da unidade do Castelo Branco. Solicitou ajuda dos Vereadores na busca da verba para as obras. Com a palavra, o Vereador Sérgio Antônio Nechar cumprimentou a todos, elogiou o trabalho realizado pela equipe e disse que, enquanto Secretário Municipal, objetivava manutenção e ampliação das unidades de saúde. Relembrou imbróglcio com empresa durante licitação. Afirmou que o andamento das obras seguiria, elogiou o trabalho desempenhado pelo Governo Estadual com a nova unidade do SUS Paulista, mas disse que o Governo Estadual deveria contribuir mais com recursos para a cidade e que deveria haver cobrança nesse sentido. Após conversa com Prefeito Municipal, disse que alguns problemas eram enfrentados por conta da terceirização das atividades. Solidarizou-se com o Dr. Valdir Marin pelo problema na fiscalização. Questionou se a unidade do Maracá era de responsabilidade da Prefeitura ou de entidade prestadora de serviço. Falou da demora para assinatura do contrato com a Maternidade Gota de Leite. Quanto à instalação de aparelhos e dispositivos, ressaltou a importância de adequação da rede elétrica dos prédios, visto que por vezes havia aparelhos comprados, mas não podiam ser instalados. Criticou a imprensa municipal e disse que estivera com Secretário Estadual requerendo unidade de AME na cidade, que este fora informado que o local oferecido estava embargado, mas que a questão fora esclarecida e que o Secretário Estadual afirmara que Marília receberia unidade de AME. O Secretário Osvaldo passou a palavra à servidora Luciane, que explicou que no Maracá havia duas unidades de saúde e que a equipe do Vida Nova Maracá estava sob gestão Unimar, mas que a unidade estava contemplada no processo de chamamento público. O Vereador Sérgio Antônio Nechar disse que havia críticas quanto a gestão da unidade e reiterou a necessidade de apoio do Governo Estadual. O Presidente consultou a Secretaria se havia interessados em formular perguntas. A Senhora Tereza Machado estava inscrita. Com a palavra, a Senhora Tereza Machado cumprimentou a todos e disse que, com relação ao recebimento de recursos estaduais, criticou o Governo Estadual nesse sentido e apresentou dados quanto a deficiência de destinação da verba. Afirmou que existia falta de autonomia por parte do Comus. Disse que empenhos do SUS na Secretaria Municipal de Planejamento Econômico e Secretaria Municipal da Fazenda ficavam parados. Afirmou que quem decidia a destinação dos recursos vinculados era a Administração, mas que deveria ser o Secretário Municipal da Saúde, a gestão do Fundo Municipal de Saúde e a gestão do Comus. Disse que tal situação feria a legislação e que a gestão dos recursos deveria ser realizada por pessoas qualificadas nesse sentido. Ressaltou que o Comus era a autoridade máxima do SUS na cidade. Disse que a saúde mental deveria ser tratada desde a atenção primária e mão de obra era necessária. Pediu que a população cobrasse a Administração nesse sentido. Disse que oficiou o Secretário Municipal do Planejamento Econômico e Secretário Municipal da Fazenda solicitando reunião no conselho, mas que tal reunião não deveria ocorrer em gabinete e que solicitaria apoio ao Ministério Público nesse sentido. O Presidente passou a palavra à servidora Milena, que informou que a falta de insumos dita pelo Vereador Danilo Augusto Bigeschi não era específica do setor odontológico, mas se tratava de papel toalha e luvas e que houve problemas no registro de preços e fornecimento, mas que a estimativa de regularização era para a próxima segunda-feira. O Presidente Rogério Alexandre da Graça disse que perguntas anônimas foram enviadas, mas que uma delas se referia ao problema no fornecimento de fraldas, que já havia sido respondido, e outra sobre o Hospital das Clínicas, que não era de competência da Secretaria Municipal da Saúde. Não havendo mais inscritos, declarou moção de apoio da Casa ao Dr. Valdir Marin e elogiou o trabalho realizado por ele. Disse que a burocracia para licitação atrapalhava a realização das obras e melhorias, exemplificando com a unidade de saúde de Rosália. Destacou o problema de instalação de aparelhos por conta da falta de adequação da rede. Elogiou o trabalho do Secretário Municipal e disse que o Governo Estadual deveria ser cobrado pelo Poder Executivo para apoio à cidade. A seguir, agradeceu a todos os que participaram da presente Audiência Pública. Quando eram onze horas e dois minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a audiência pública, lavrando-se a presente Ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelo Sr. Presidente e por mim, Natália Cristina Luzi Biato, que secretariei a audiência. Fica fazendo parte integrante da presente Ata, o DVD relativo à Audiência Pública, de acordo com a Resolução n. 296, de 10 de abril de 2007.

Natália Cristina Luzi Biato